

A woman with blonde hair, wearing a blue two-piece outfit, stands in the center. She is surrounded by a collage of vibrant items: large pink and red dahlias, yellow headphones, a red vinyl record, a yellow vinyl record, a yellow flower, a pink rose, and green foliage. A glowing pink arc is positioned above her head. The background is white with a black border.

FLĂVIA DUNĂNTE

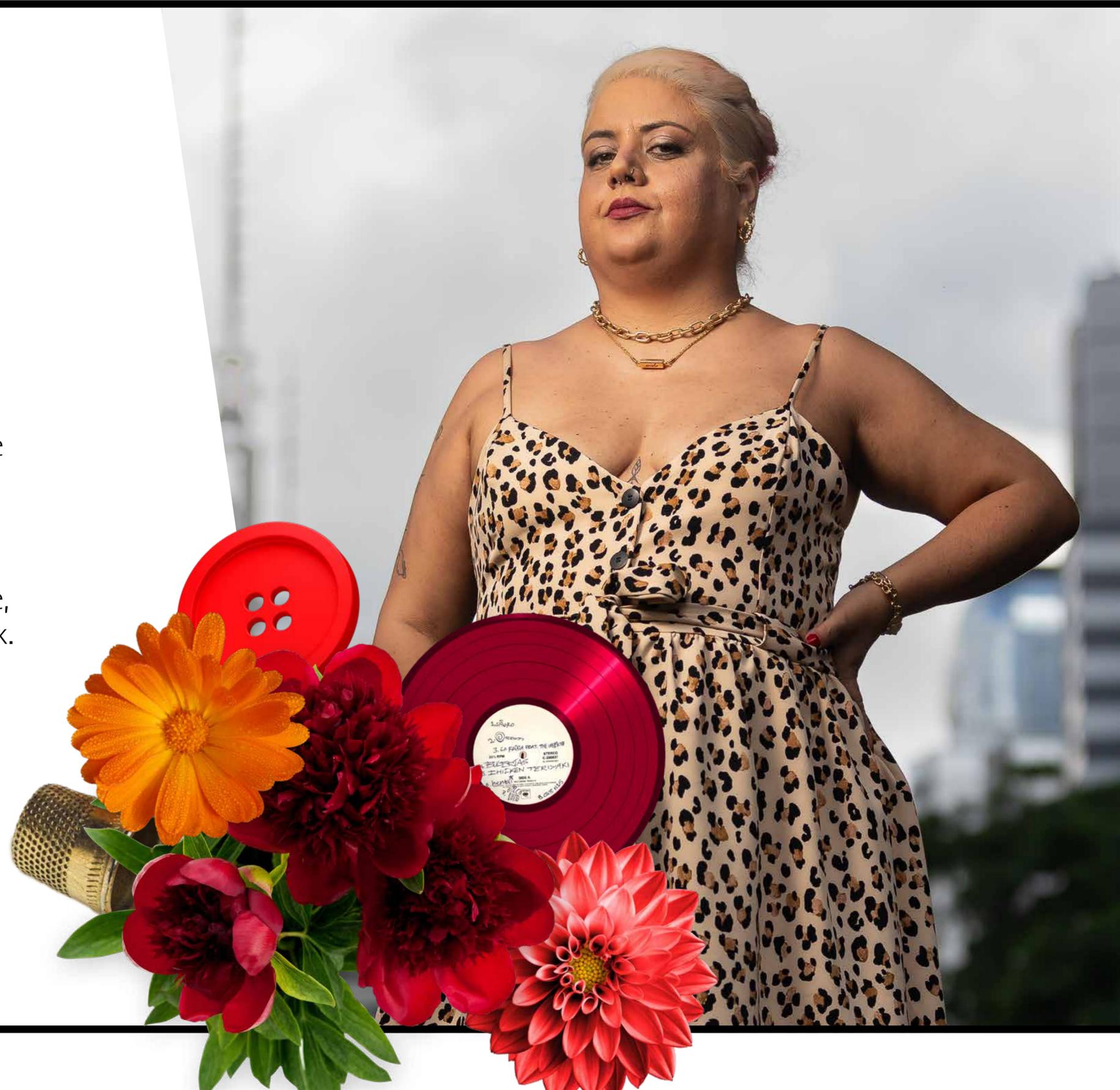
quem é

Flávia Durante é comunicadora, empresária, DJ e ativista. Em 2012 criou em São Paulo o Pop Plus, a maior feira de moda e cultura plus size da América Latina, hoje uma plataforma que engloba feiras, conteúdo, curadoria e consultoria.

É uma das vozes pioneiras no Brasil na luta antigordofobia e uma das principais referências nacionais no assunto.

Falando sobre como a moda pode trazer dignidade para pessoas gordas, palestrou no TEDx Laçador, em Porto Alegre, e foi embaixadora do programa #ElaFazHistória do Facebook.

Fez consultoria de diversidade no roteiro, marcas e locações para o reality doc Beleza GG, exibido em 2018 e 2021 pelo canal E! Entertainment no Brasil e América Latina.



BIOGRAFIA

Flávia Durante, 45 anos, é comunicadora, DJ, empresária e ativista por uma moda mais democrática. Desde 2012 produz em São Paulo o Pop Plus, feira de moda e cultura plus size, com média de público de 10 mil pessoas por edição e hoje uma plataforma que engloba feiras, conteúdo, curadoria e consultoria. Ao longo destes 10 anos tem desmistificado conceitos e conselhos que mulheres (e homens também) vêm ouvindo há décadas em relação à moda.

Falando sobre como a moda pode trazer dignidade para pessoas gordas, em 2018 apresentou palestra no TEDx Laçador, em Porto Alegre. Foi embaixadora do programa #ElaFazHistória do Facebook e professora no Curso de Consultoria de Moda Plus Size da top stylist Manu Carvalho.

Figurou nas listas de mulheres inspiradoras de 2013 e 2014 pelo site Think Olga e escolhida como uma das 24 mulheres que estão fazendo a diferença pela revista Marie Claire em 2015.

Fez consultoria de diversidade no roteiro, marcas e locações para o reality doc Beleza GG, exibido em 2018 e 2021 pelo canal E! Entertainment no Brasil e América Latina

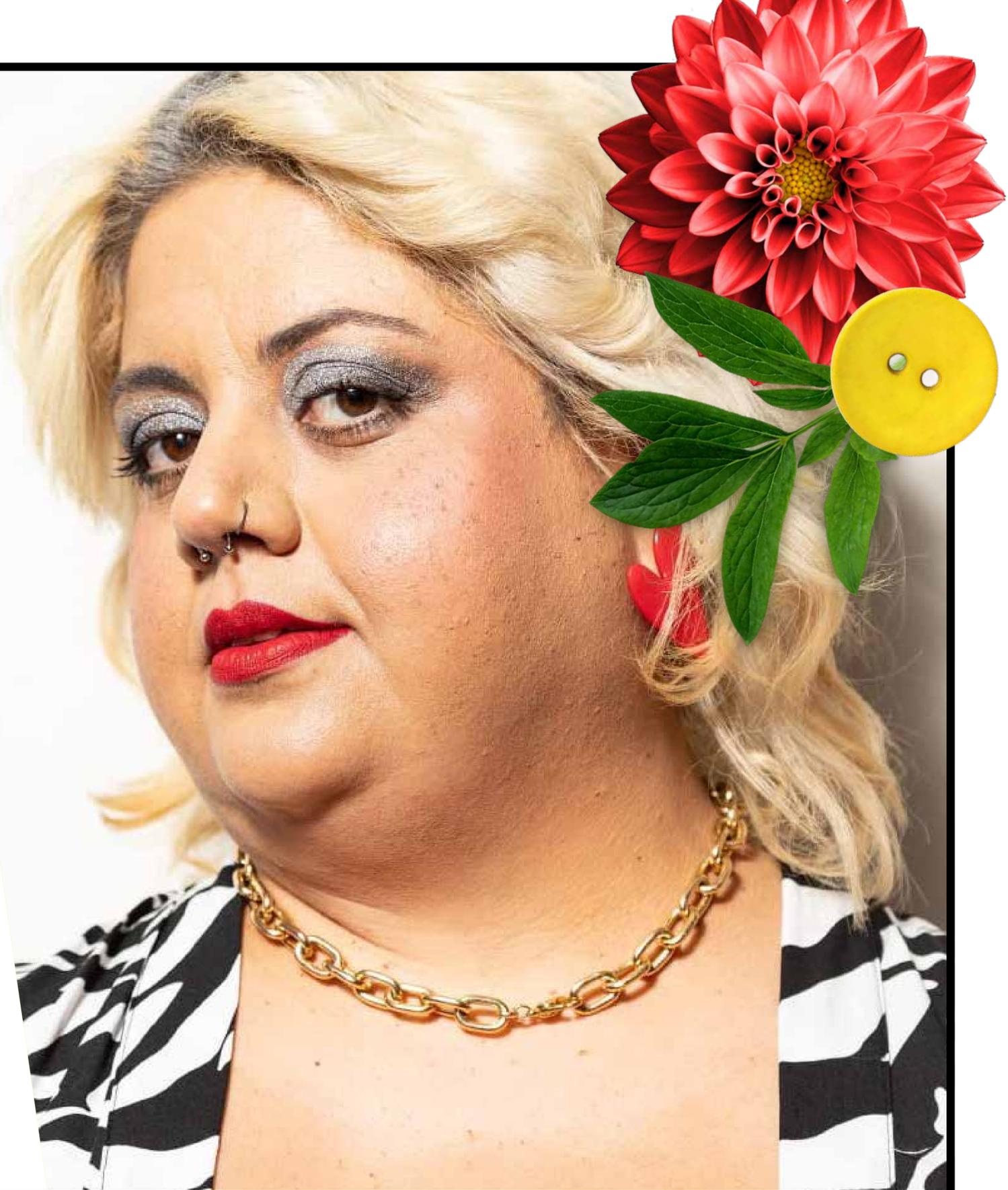


É criadora da empresa Cena Pop Eventos Criativos, por onde, além do Pop Plus, produz eventos como o Baile do Bowie e o Carnaval Latino.

Pioneira nas redes, é uma das primeiras mulheres brasileiras no Twitter e mantém o @flaviadurante desde julho de 2006, além de ser uma das primeiras blogueiras do Brasil, escrevendo no C:\Blah Blah Blog desde outubro de 2000.

Manteve colunas nos sites dos jornalistas Erika Palomino, Lucio Ribeiro, no ShowLivre, no Papel Pop e um blog no Uol, no qual escrevia sobre moda plus size, gordofobia, representatividade e diversidade de corpos.

Flávia tem credibilidade, publica conteúdo relevante e divertido e dialoga com público de várias faixas etárias, principalmente os ligados à moda plus size, música, shows, cultura pop, cultura latina, turismo musical, protagonismo gordo, gastronomia, Centro de São Paulo/Santa Cecília e ao universo LGBTQIA+, do qual é aliada.



SERVIÇOS PARA MARCAS COMO:

- **Palestrante** sobre os temas de moda plus size, inclusão na moda, acessibilidade, diversidade corporal, cultura pop e música;
- **Moderadora** em debates e discussões relacionadas à moda, inclusão, acessibilidade, plus size, diversidade, cultura pop e música;
- **Mestre de cerimônia** em premiações, festivais e feiras
- **Workshops** sobre os temas de moda plus size, inclusão na moda, acessibilidade, diversidade corporal, cultura pop;
- **Consultora** em diversos temas, como moda, estilo, moda plus size, inclusão na moda, acessibilidade, na luta antigordofobia, linguagem, diversidade corporal, cultura pop;
- **Criadora de conteúdo** para marcas de diversos segmentos, com temas relacionados à cultura pop, viagens, moda, plus size, gordofobia, acessibilidade, diversidade e música.
- **DJ** em festas particulares, eventos corporativos e festivais, com repertórios adaptados à temática e curadoria de playlists.



PARCERIAS E AÇÕES



AVON

C&A



ESCOLA
SÃO PAULO



facebook



Google

GOL



MISS * UNIVERSE
CONFIDENTLY BEAUTIFUL



NOKIA



SAMSUNG

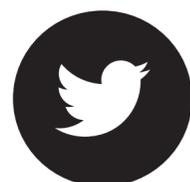
SESCSP



TEDX



ENERGY DRINK
TNT

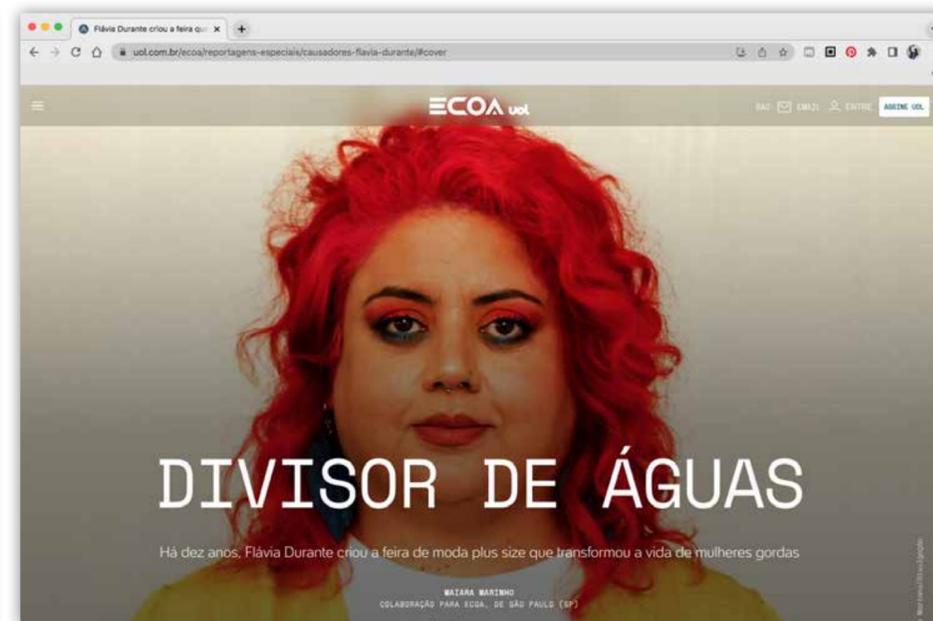


YOU
PIX

na mídia



Matéria de capa do Estadão (4/12/2021)



Ecoa Uol



Programa da Sabrina Sato (Record)



Revista Marie Claire (04/2015)



Encontro com Fátima Bernardes (Globo)



Divã de CNPJ (videocast Facundo Guerra)

na mídia

Descobertas

PRECISAMOS FALAR DE GORDOFOBIA

O TERMO ENTRA EM PAUTA PARA IDENTIFICAR O PRECONCEITO QUE PESSOAS GORDAS SOFREM NA VIDA AFETIVA, SOCIAL E PROFISSIONAL

POR STELLA ROQUE ILLUSTRações: RAQUEL BOTELO

34 | LEVE | 02

Diarriamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público, escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para acomodá-las. Ainda pior, sabem também que vão ser alvo de piadas, julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito tem nome. "Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como qualquer outro preconceito baseado em uma característica única", explica o Dr. Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. "Apesar de o nome ser novo, é algo que sempre existiu, a gula é até um pecado capital. Há estudos com universitários em que afirmam preferir se casar com traficantes ou bandidos do que com obesos", diz o médico.

Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os corpos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos. Comparar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante - emocionalmente, inclusive. A jornalista santista Flávia Durante conta que começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar roupas do seu agrado na pouca oferta do mercado. "Não deixei de fazer as coisas por ter engordado. Já à praia, usava biquíni normalmente. O problema era encontrar peças que me servissem", conta. Foi aí que viu que a exclusão sofrida pelas gordas não se limita a uma rejeição social: o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores. Cansada da falta de opção e dos padrões extremamente excludentes do universo de moda, Flávia criou a Pop Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositoras que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo. Mais que

18 Entrevista de domingo.

Flávia Durante

"Um corpo não deve ser tratado apenas como uma montanha de gordura ou um número"

De forma despretensiosa, a jornalista e DJ paulistana idealizou o maior evento plus size do país e um dos maiores do mundo, reforçando a função social da moda e estimulando a demanda por inclusão

Algumas pessoas gordas chegam a se vestir com lençóis ou capas. Isso é muito triste. É um ciclo: a pessoa não tem roupa, não consegue um trabalho, não tem dinheiro para comprar roupa, logo inevitavelmente a consciência que a sociedade é um ciclo difícil de ser quebrado e cada vez que se pergunta: "em geral?"

35

A Gazeta Online - Vitória(ES) (16/12/2018)

FASHION FFW FORWARD

HOME DESFILES NOTÍCIAS MODA BELEZA TRENDS LIFESTYLE BLOGS VÍDEOS MODELS TUDO

Plus Size

Voz ativa no segmento, Flávia Durante fala do mercado que movimenta R\$ 4,5 bilhões no país

FFW Uol

veja São Paulo

Abri! Renata Poskus, Akeem dos Santos, Flávia Durante, Maria Luiza Mendes e Juliana Romano (em sentido horário): destaques da área

AS NOVAS CARAS DA MODA GG

Modelos, empresários e blogueiros da cidade ajudam a aumentar a receita do mercado plus size, um dos únicos setores que crescem, apesar da crise

Matéria de capa da Veja SP (11/03/2017)

Descobertas

Não deixei de fazer as coisas por ter engordado. Já à praia, usava biquíni normalmente. O problema era encontrar peças que me servissem"

Flávia Durante, criadora da Pop Plus Size

isso: denominada como "feira de moda e cultura plus size", a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade. Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que hoje se sente muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e entrada para um grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma. Na adolescência e na infância, ela sofreu bullying por ser gorda, e a ignorância e o preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela. "No meu trabalho atual, repararam e comeram sobre tudo que eu comi", conta. "Estou mudando a alimentação por questões pessoais e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem comendo vegetal. Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me dão parabéns. E não é."

UM CRIME SUBJETIVO
Legislação brasileira não prevê uma punição específica para quem pratica gordofobia, mas há algumas proteções jurídicas. É vedado pela lei que as pessoas sejam discriminadas na contratação e a função do empregador fornecer todos os materiais necessários para que o funcionário exerça sua função, inclusive uniformes do tamanho adequado para que a pessoa não passe por desconforto ou situação vexatória", explica o advogado trabalhista Guilherme Mônico, que é ex-obeso e viveu na pele o preconceito em diversas situações sociais. "Embora a gordofobia não esteja tipificada na lei, ela cai nos danos morais, que é quando a ação causa algum abalo psicológico", explica, ressaltando, no entanto, que existem poucas medidas efetivas contra esse tipo de preconceito, sendo assim mais difícil de praticar. "A empresa pode simplesmente alegar que outro candidato era mais qualificado, por exemplo. E quem está aí para julgar é um juiz inserido na mesma sociedade que a gente, com os mesmos valores, ou seja, no mesmo contexto gordofóbico", finaliza. Se os critérios que definem uma ação de gordofobia ainda não são claros e o caminho parece ser longo, cabe a nós, como sociedade, lutar diariamente contra esse preconceito, seja no trabalho, nas relações sociais e, principalmente, entre as crianças e os adolescentes, orientando-os, desde cedo, a buscar ajuda ao sofrer algum tipo de assédio, a identificar um comportamento gordofóbico, a não naturalizá-lo e, sobretudo, não reproduzi-lo.

O que caracteriza a gordofobia?

Na ausência de uma lei que regule esse tipo de preconceito e com a constante presença de discursos preconceituosos de "é culpa do peso" ou "depois de perder peso você muda de vida", a gordofobia atua para isolar e estigmatizar as pessoas gordas, visando a sua exclusão da sociedade e a busca por controle e alívio imediato.

- NÃO USE A CARACTERÍSTICA FÍSICA PARA IDENTIFICAR UMA PESSOA. PALANCO COISAS COMO "TUALINDO É ASSIM" E "COMENDO MUITO".
- SEU GORDO NÃO TEM NADA A VER COM SEU PRECONCEITO. NÃO ASSOCIE AS SUAS CARACTERÍSTICAS.
- NÃO PRESUMA QUE UMA PESSOA GORDA É ALGUEM QUE TEMTA EMAGRECER E ESTÁ FRACASSANDO.
- EVITE FRASES COMO "VOCÊ EMAGRECEU E QUANTO MELHOR?". A BELEZA NÃO ESTÁ NA MAGREZA E MUITA GENTE PERDE PESO DE FORMA INÚTIL BASTANTE, POR CAUSA DE DISTÚRBIO ALIMENTARES OU ATÉ MESMO DEPRESSÃO.
- EVITE TERMOS COMO "EUFINHO", "GORDINHO" OU "MAIORZINHO".

36 | LEVE | 02 | SETEMBRO 2018

Revista LEVE- Hospital Alemão Oswaldo Cruz (2/2/2019)

PALESTRAS



TEDxLaçador



Teia GNT (Trecho)



REP Globo



WME Conference Phygital 2022

NÚMEROS:

Twitter @flaviadurante 24.500

Instagram @flaviadurante 21.400

Instagram @popplusbr 71.700

Facebook @popplusbr 31.589

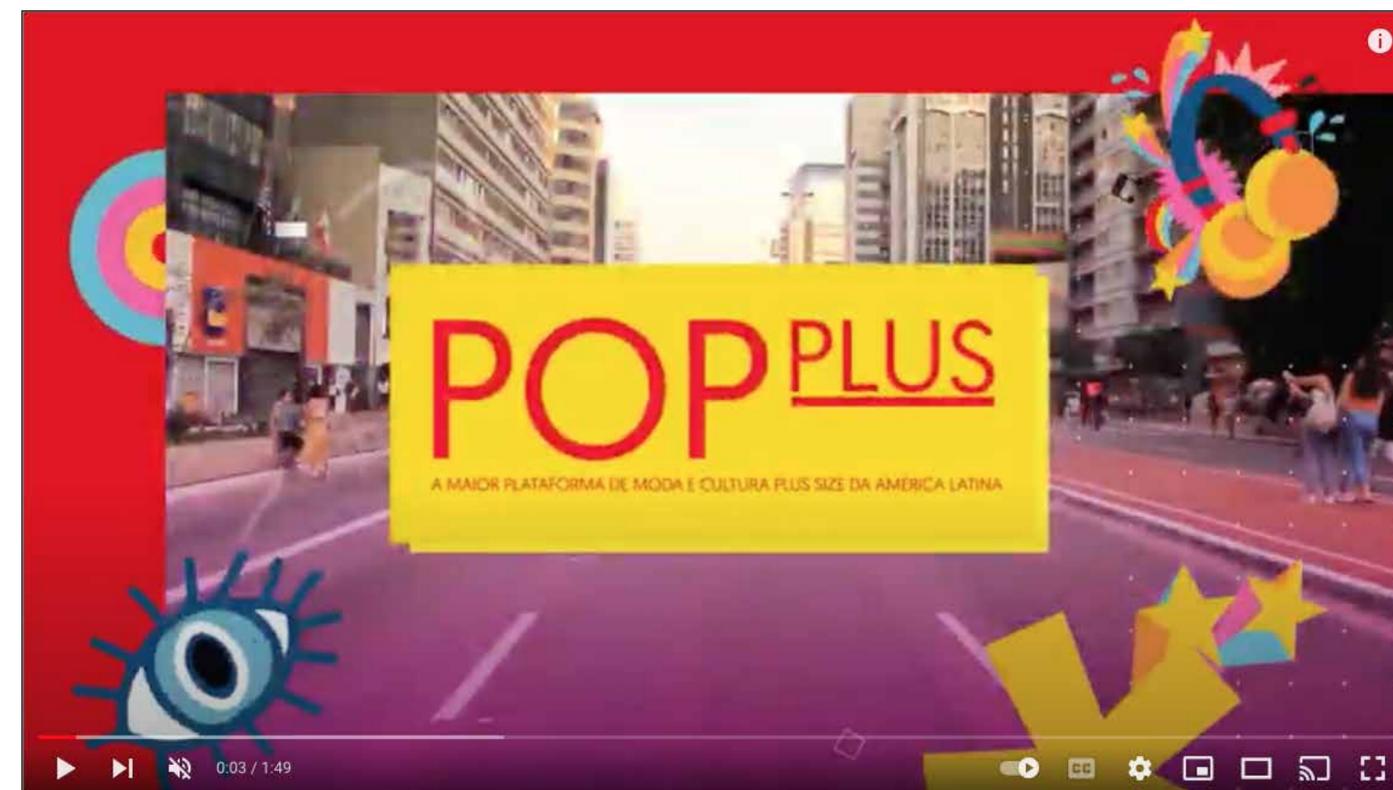
**dados de agosto/2022*



O QUE É O POP PLUS

O Pop Plus é uma plataforma de moda e cultura plus size, e uma feira que acontece quatro vezes por ano em São Paulo: março, junho, setembro e dezembro. Sua primeira edição foi em dezembro de 2012 com 9 expositores. Atualmente, o evento conta com uma média de 80 expositores, tem apresentações de artistas gordos, promove debates sobre o tema e recebe um público em torno de 10 mil pessoas por edição.

Além das feiras, o Pop Plus também produz conteúdo sobre o tema em um site e redes sociais, consultoria, curadoria e produção, sempre promovendo a autoestima de consumidores e alavancando novas marcas de moda plus size no Brasil.



contato

flaviadurante@gmail.com

REDES SOCIAIS FLÁVIA DURANTE

Twitter: www.twitter.com/flaviadurante

Instagram: www.instagram.com/flaviadurante

REDES SOCIAIS POP PLUS

www.instagram.com/popplusbr

